

## PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:
A utilização de métodos pedagógicos no desenvolvimento da aprendizagem de estudantes autistas

Nome do(s) autor(es):
Mirele Melo Santos

Orientador(a):
Niltom Vieira Júnior

Área ou conteúdo envolvido:
Educação inclusiva

Março, 2020.

## 1. APRESENTAÇÃO

Em virtude da importância do desenvolvimento de métodos pedagógicos adequados que atendam às diferentes necessidades dos alunos e que possibilitem uma instrução de qualidade que atenda também os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o presente trabalho demonstra, apoiando-se em teorias que, um método TEACCH pode contribuir no processo de ensino desses alunos.

## 2. OBJETIVO(S)

O objetivo do presente trabalho é apresentar um protocolo para identificar se os professores conhecem e utilizam metodologias apropriadas para estudantes com TEA.

## 3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

Sugere-se que o instrumento desenvolvido seja utilizado em qualquer momento do calendário escolar, contudo, é importante que seus resultados alimentem o planejamento administrativo para próximo período letivo permitindo que a gestão preveja, quando possível, estratégias de capacitação ou outros investimentos prioritários.

Estima-se que a aplicação e análise dos dados sejam realizadas rapidamente, em prazo variável conforme o tamanho da escola e número de profissionais envolvidos (professores regentes e professores de apoio).

## 4. METODOLOGIA

Foram elaborados três roteiros de entrevistas que se aplicam, respectivamente, aos diretores, professores regentes e professores de apoio (itens 4.1, 4.2 e 4.3).

#### 4.1 Roteiro de entrevista – Diretoria

- 1- Há algum aluno portador de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)? Caso afirmativo, qual ano está cursando?
- 2- Em sua opinião, quais os benefícios decorrentes de cursos voltados para capacitação dos professores da escola para lecionarem para alunos especiais? E especificamente para alunos portadores de autismo?
- 3- O sistema de ensino oferece aos professores algum tipo de complementação curricular para que os mesmos possam trabalhar adequadamente com alunos diagnosticados com autismo?
- 4- Na escola há algum professor de apoio aos alunos com necessidades especiais? Qual sua formação e como se dá sua atuação em sala de aula?
- 5- O estado/município oferece métodos e/ou materiais pedagógicos adequados e suficientes para facilitar o processo de ensino dos alunos portadores de autismo?
- 6- Quais as maiores dificuldades encontradas pela equipe escolar no dia-a-dia para trabalharem com alunos autistas? O que é feito para tentar superá-las?
- 7- Que tipo de ação pode ser sugerida, no sentido de tornar eficaz a inclusão do aluno com autismo na escola regular?
- 8- Como a escola interage com os familiares dos alunos autistas? As famílias são presentes e acompanham a vida escolar dos mesmos?

#### 4.2 Roteiro de entrevista – Professores regentes

- 1- Qual disciplina você leciona?
- 2- Como ocorre sua atuação em relação ao(s) alunos autistas, juntamente com o profissional da educação especial (professor de apoio)?
- 3- Quais as maiores dificuldades encontradas por você para trabalhar com alunos autistas?
- 4- Em sua opinião, quais os benefícios decorrentes de cursos voltados para capacitação dos professores da escola para lecionarem para alunos especiais? E especificamente para alunos portadores de autismo?
- 5- Você já participou de algum curso de capacitação em educação especial?
- 6- O sistema de ensino oferece aos professores algum tipo de complementação curricular para que os mesmos possam trabalhar adequadamente com alunos diagnosticados com autismo?
- 7- O estado/município oferece métodos e/ou materiais pedagógicos adequados e suficientes para facilitar o processo de ensino dos alunos portadores de autismo?
- 8- Você conhece o TEACCH (Tratamento e educação para autistas e crianças com déficits

relacionados com a comunicação), um tipo de procedimento de ensino diferenciado utilizado para promover a aprendizagem de autistas e pessoas com problemas relacionados à comunicação? Já utilizou este método ou outro?

9- Que tipo de ação pode ser sugerida, no sentido de tornar eficaz a inclusão do aluno com autismo na escola regular?

10- Em sua opinião, é necessário haver um professor de apoio para auxiliar os alunos portadores de necessidades especiais nas atividades?

11- Como se dá a atuação do professor de apoio em sala de aula?

12- A presença de alunos autistas dificulta o processo de aprendizagem dos demais alunos?

#### 4.3 Roteiro de entrevista – Professores de apoio

1- Como ocorre sua atuação como profissional da educação especial juntamente com os professores regentes de cada disciplina?

2- Como você ensina o aluno autista? Você faz o planejamento de atividades para este aluno?

3- Você utiliza algum método pedagógico diferenciado? Fale um pouco sobre isso.

4- Como o aluno se comporta no momento de realização das atividades propostas a ele?

5- Em sua opinião a maneira como você ensina os conteúdos ao aluno autista é eficiente? Ele demonstra bons resultados de aprendizagem?

6- Você conhece o TEACCH (Tratamento e educação para autistas e crianças com déficits relacionados com a comunicação), um tipo de procedimento de ensino diferenciado utilizado para promover a aprendizagem de autistas e pessoas com problemas relacionados à comunicação? Já utilizou este método ou outro?

7- Quais as maiores dificuldades encontradas por você para se trabalhar com alunos autistas? O que você faz para tentar superá-las?

8- Como a escola interage com os familiares dos alunos autistas? As famílias são presentes e acompanham a vida escolar dos mesmos?

9- Qual ou quais as suas sugestões para que o processo de inclusão seja melhorado e se torne mais efetivo na rede pública de ensino?

10- A presença de alunos autistas dificulta o processo de aprendizagem dos demais alunos?

Após a coleta de dados, deve-se realizar uma tabulação dos dados identificando, por exemplo, quantos alunos com TEA são matriculados, quantos professores conhecem métodos de ensino e aprendizagem inclusivos, quantas estratégias de fato são implementadas na sala de aula etc. Esse levantamento deve ser seguido de análise qualitativa para se verificar a dimensão da intervenção gestora para melhoria sistêmica do quadro.

Ao fim, sugere-se ainda a organização de oficinas para a discussão do método TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Communication Related Handicapped Children), a partir de documentos públicos já existentes e/ou o convite de profissionais com este conhecimento. Entende-se que esta proposta pode ser uma estratégia inicial ou então pode se somar a outros métodos que, eventualmente, já sejam conhecidos pelos profissionais envolvidos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias aqui sugeridas foram elaboradas por Santos e Vieira Júnior (2019) e aplicadas em duas instituições de ensino regular, com 14 profissionais que lidam com alunos portadores do TEA, com intuito de verificar se os professores conhecem e/ou já utilizaram o método TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Communication Related Handicapped Children) e se utilizam algum outro tipo de método específico no processo de ensino destes alunos.

Por meio dos roteiros de entrevistas, os resultados evidenciaram que, apenas 3 professores afirmaram conhecer o método TEACCH e até mesmo outros procedimentos voltados para o ensino de alunos autistas. No entanto, ressaltaram que a utilização de estratégias e métodos voltados para os autistas ainda não faz parte da realidade das instituições analisadas.

Percebeu-se que a educação especial é um assunto que vem ganhando espaço nessas escolas, porém, verificou-se que ainda existem muitas dificuldades no processo de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista, pois, ainda existem limitações, os profissionais enfrentam obstáculos que dificultam a prática em sala de aula, relacionados à falta de incentivo à capacitação, a escassez de materiais pedagógicos apropriados, entre outros.

## 6. REFERÊNCIAS

SANTOS, M. M. VIEIRA JÚNIOR, N. Desafios no ambiente escolar e na prática pedagógica utilizada no ensino de alunos autistas: Um estudo de caso em duas escolas públicas de Luz-MG. **Revista Interdisciplinar Cadernos Cajuína**, 2020. (No prelo).